

ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Movimentação de Hóspedes - 2º Trimestre 2018



2018



ESTATÍSTICAS DO TURISMO

Movimentação de Hóspedes - 2º Trimestre 2018

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Turismo – Movimentação de Hóspedes, 2º Trimestre 2018

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Celso Hermínio Soares Ribeiro

Diretora Administrativa e Financeira

Goreth de Carvalho

Departamento

Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2018

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer Esclarecimento, contactar:

Ermelindo Lima - Ermelindo.Gomes@ine.gov.cv

Olga Cruz - Olga.Cruz@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax.: (238) 261 1656

Data Publicação

Agosto 2018

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA.....	6
CONCEITOS E DEFINIÇÕES.....	7
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS.....	10
RESUMO.....	10
HÓSPEDES E DORMIDAS	10
ANEXOS.....	14

QUADROS

Quadro 1 - Evolução acumulada dos hóspedes e das dormidas segundo trimestres homólogos, 2018/2017	10
Quadro 2 - Evolução dos Hóspedes e das Dormidas segundo trimestres homólogos, 2018/2017.....	10
Quadro 3 - Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2018.....	14
Quadro 4 - Hóspedes segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2018	15
Quadro 5 - Dormidas segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2018.....	16
Quadro 6 - Dormidas segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2018	17

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Hóspedes e Dormidas (%), segundo tipo de estabelecimento, 2º trimestre de 2018	11
Gráfico 2 - Hóspedes e Dormidas (%) segundo Ilhas, 2º trimestre de 2018	11
Gráfico 3 - Hóspedes e Dormidas (%) por país de residência dos hóspedes, 2º trimestre 2018	12
Gráfico 4 - Estadia média (noites), por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2018.....	13

NOTA INTRODUTÓRIA

O turismo constitui um dos sectores com maior dinâmica no crescimento económico e social, na medida em que, contribui consideravelmente para a entrada de divisas, bem como para a promoção do emprego. No caso concreto de Cabo Verde, representa um dos principais eixos de desenvolvimento económico sustentado e com efeitos macroeconómicos importantes, sobretudo, na formação do Produto Interno Bruto (PIB). Para o efeito, a planificação do sector é de capital importância e, tal só é possível, com informações oportunas e regulares.

Daí que, é fundamental a produção de dados com oportunidade de forma a permitir a tomada de decisões das autoridades e demais utilizadores de forma mais célere. O Instituto Nacional de Estatística, ciente da sua responsabilidade nesta matéria, vem produzindo e divulgando informações anuais e trimestrais, com base no Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros (número de estabelecimentos, número de camas, número de quartos e capacidade hoteleira) e do Inquérito a Movimentação de Hóspedes (número de entradas e dormidas de turistas por país de residência, taxa de ocupação, estadia média etc.) que dão a dimensão da oferta e da procura. Brevemente, com a criação de condições ao nível das ilhas, o INE pretende produzir informações mensais sobre o sector, de forma a responder as novas exigências que se colocam ao país em termos de informação.

A presente Folha de Informação Rápida divulga os principais resultados do Inquérito à Movimentação de Hospedes no segundo trimestre de 2018, com vista a proporcionar aos utilizadores, dados gerais que permitam caracterizar o sector.

Por esta agradecemos, de uma forma especial, a todos os responsáveis dos estabelecimentos hoteleiros pela excelente colaboração, sem a qual, seria impossível a elaboração desta folha de informação rápida.

Instituto Nacional de Estatística, agosto 2018

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Estabelecimentos hoteleiros

São estabelecimentos hoteleiros, os destinados a proporcionar alojamento, mediante remuneração, com ou sem fornecimento de refeições e outros serviços acessórios.

Os estabelecimentos hoteleiros de interesse para o turismo **classificam-se**, nos termos regulamentares, nos seguintes grupos e categorias:

- **Grupo 1:** Hotéis de cinco, quatro, três e duas estrelas;
- **Grupo 2:** Pensões de quatro, três, duas e uma estrela;
- **Grupo 3:** Pousadas de quatro e três estrelas;
- **Grupo 4:** Hotéis – apartamentos de quatro, três e duas estrelas;
- **Grupo 5:** Aldeamentos turísticos de luxo, 1ª e 2ª.

Hotéis

Para que um estabelecimento seja classificado como hotel deverá ocupar a totalidade de um edifício ou uma parte dele, completamente independente, constituindo as suas instalações um todo homogêneo e dispor de acesso aos andares para uso exclusivo dos clientes.

Para ser classificado de hotel, o estabelecimento tem de possuir no mínimo vinte quartos.

Pensões

Pensões são estabelecimentos hoteleiros que pelas suas instalações, equipamento, aspeto geral, localização e capacidade, não obedecem as normas estabelecidas para a classificação como hotel e satisfaçam aos requisitos constantes das disposições estabelecidas pelos diplomas sobre a indústria e similar.

Para que um estabelecimento seja classificado como pensão, deverá ocupar a totalidade de um edifício ou fração autónoma dele e ter, no mínimo, dez quartos.

Estabelecimentos Residenciais

Os hotéis e pensões que ofereçam apenas hoteleiro e pequeno-almoço serão classificados de residências.

Pousadas

Pousadas são estabelecimentos hoteleiros situados fora dos centros urbanos, em edifício próprio, oferecendo boas condições de conforto e comodidade, destinados a fornecer aos turistas hoteleiro e, se necessário, alimentação.

Hotéis – apartamentos

Hotéis-Apartamentos são os estabelecimentos constituídos por um conjunto de apartamentos mobilados e independentes, instalados em edifício próprio e explorados em regime hoteleiro.

Aldeamentos turísticos

São classificados como aldeamentos turísticos os estabelecimentos constituídos por um conjunto de instalações interdependentes e contíguas, objeto de uma exploração turística integrada que se destinem, mediante remuneração, a proporcionar aos seus utilizadores hoteleiro, acompanhado de serviços acessórios e com equipamento complementar e de apoio.

Capacidade hoteleira

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período. Na hotelaria, é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. Esta capacidade é a existente ou a disponível, visto que não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Dormida

Permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento, o mesmo indivíduo é contado, no período de referência tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições).

Taxa de ocupação - cama

Indicador que permite avaliar a capacidade média hoteleira utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal.

$$\text{T.O. (cama)} = \frac{\text{N.º de dormidas durante o período de referência}}{\text{N.º de camas} \times \text{N.º de dias do período de referência}} \times 100$$

Estadia média por hospedagem

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas.

Visitante

Indivíduo que se desloca a um lugar diferente de sua residência habitual, por uma duração inferior a 6 meses, desde que o motivo principal da viagem não seja o de exercer uma atividade remunerada no lugar visitado.

Turismo

Atividades realizadas por indivíduos durante as suas viagens e estadias em lugares distintos da sua residência habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano com fins de lazer, negócios ou outros motivos.

Turista

Visitante que permanece, pelo menos uma noite, num hoteleiro coletivo ou particular no lugar visitado.

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

RESUMO

No segundo trimestre de 2018, o número de hóspedes no país aumentou 9,5% face ao trimestre homólogo. No mesmo período, as dormidas cresceram 9,3%. O Reino Unido foi o principal país de proveniência de turistas. Os turistas ingleses foram os que permaneceram mais tempo em Cabo Verde, com uma estadia média de 8,5 noites. A ilha do Sal foi a mais procurada pelos turistas, representando cerca de 55,0% das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros.

HÓSPEDES E DORMIDAS

Os dados acumulados no período de **janeiro a junho de 2018**, mostram que os estabelecimentos hoteleiros registaram mais de 383 mil hóspedes e cerca de 2,4 milhões de dormidas, movimentos que se traduzem em acréscimos nas entradas e nas dormidas, ambas de, 10,0% face ao semestre homólogo.

Quadro 1 - Evolução acumulada dos hóspedes e das dormidas segundo trimestres homólogos, 2018/2017

Resultados Globais	Janeiro a Junho 2017	Janeiro a Junho 2018	Varição Acumulada (%)
Hóspedes	348.698	383.520	10,0
Dormidas	2.201.478	2.422.457	10,0

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Analisando os dados **por trimestres**, constata-se que no segundo trimestre de 2018, os estabelecimentos hoteleiros **acolheram** cerca de 168 mil hóspedes, mais 9,5% do que no mesmo período do ano anterior. Em termos absolutos, entraram nos estabelecimentos hoteleiros mais 14.636 turistas do que em igual período do ano transato.

As **dormidas** atingiram cerca de um milhão e 79 mil no período em análise, traduzindo-se numa variação positiva de 9,3%, em relação ao 2º trimestre de 2017. Em termos absolutos, houve um aumento de 91.771 dormidas.

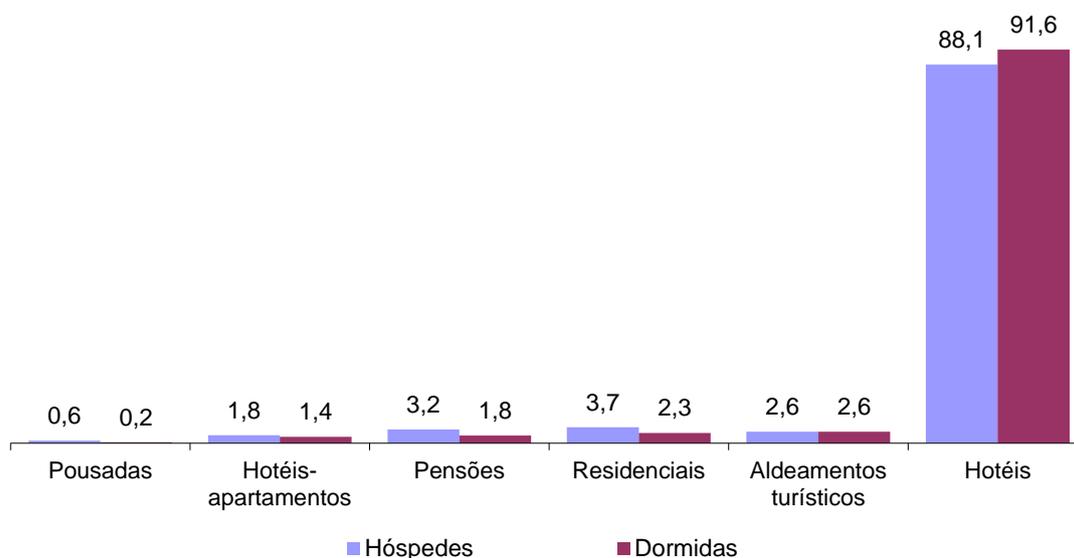
Quadro 2 - Evolução dos Hóspedes e das Dormidas segundo trimestres homólogos, 2018/2017

	2º Trimestre 2017	2º Trimestre 2018	Evolução (%)
Hóspedes	153.535	168.171	9,5
Dormidas	988.133	1.079.904	9,3
Estadia Media (Noites)	6,1	6,2	0,1
Tx. Ocupação_Cama (%)	50	47	-3,0 p.p.

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

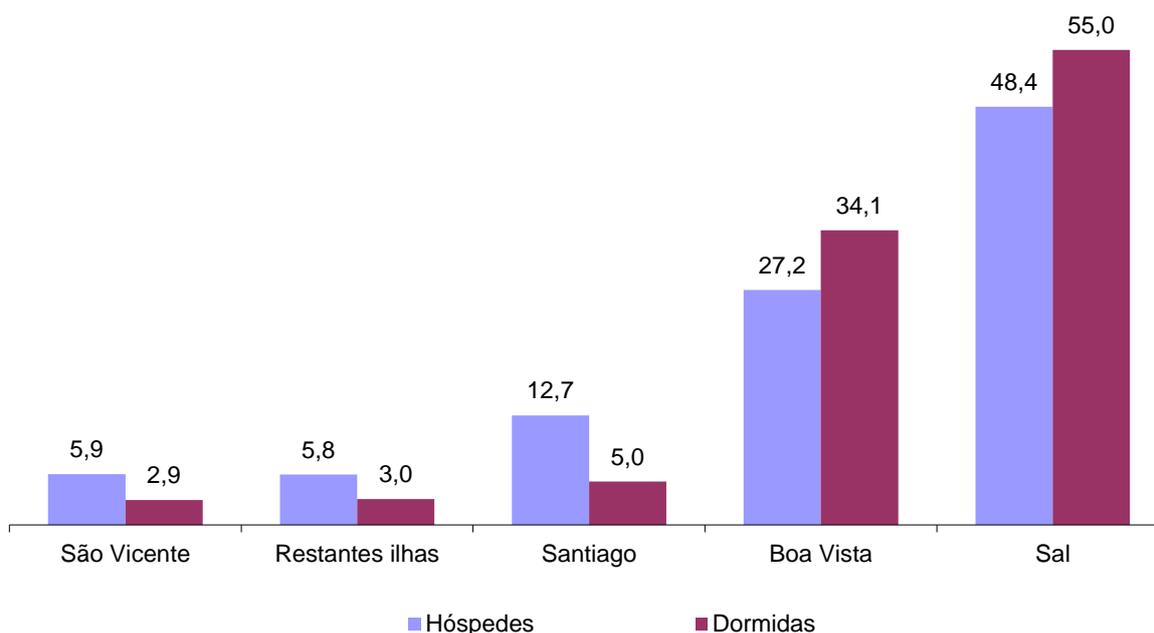
A análise por **tipo de estabelecimento** revela que os **Hotéis** continuam sendo os estabelecimentos hoteleiros mais procurados, representando 88,1% do total das entradas. Seguem-se as Residenciais com cerca de 3,7%, as Pensões com 3,2% e os Aldeamentos turísticos com 2,6%. Relativamente às dormidas, os Hotéis representam 91,6%, os Aldeamentos turísticos 2,6% e as Residenciais 2,3%, como se depreende do gráfico a seguir.

Gráfico 1 - Hóspedes e Dormidas (%), segundo tipo de estabelecimento, 2º trimestre de 2018



A Ilha do Sal continua a ter maior acolhimento, com 48,4% do total das entradas, seguido da ilha da Boavista, com 27,2% e Santiago com 12,7%. Em relação às dormidas, a ordem é a mesma, em primeiro lugar, a ilha do Sal com 55,0%, a seguir, Boavista com 34,1% e Santiago, com 5,0% (Gráfico 2).

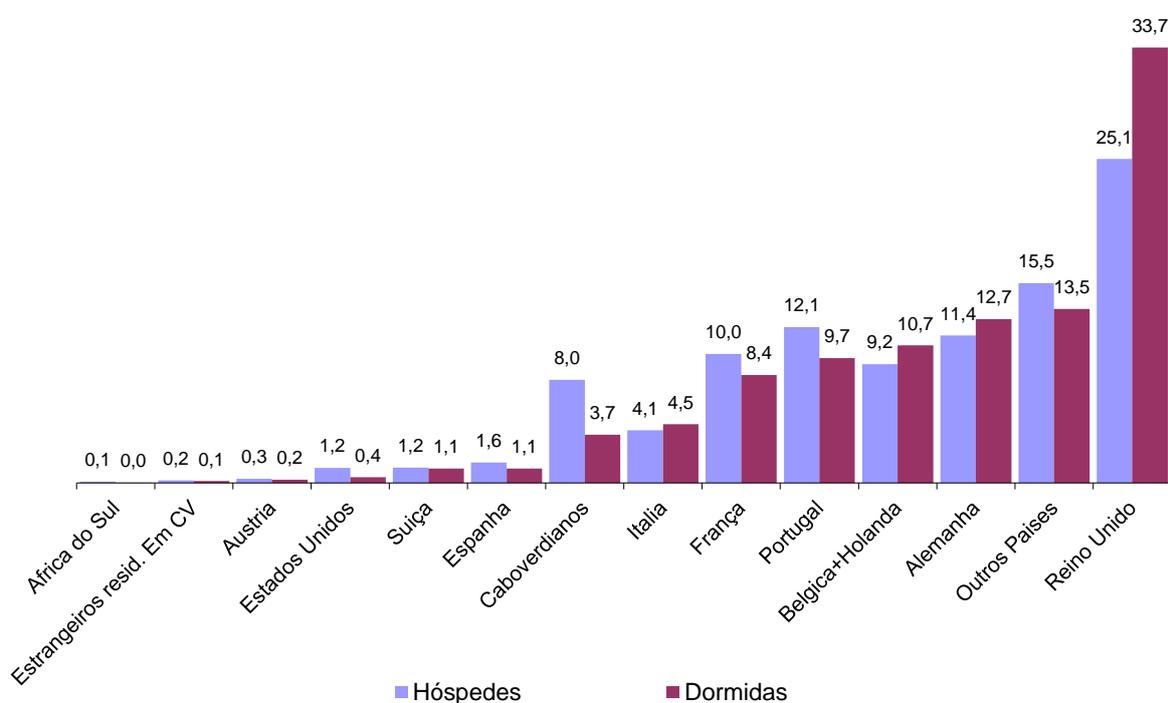
Gráfico 2 - Hóspedes e Dormidas (%) segundo Ilhas, 2º trimestre de 2018



Por **país de residência habitual dos hóspedes**, os residentes em Cabo Verde totalizaram cerca de 8,2% das entradas e 3,9% das dormidas.

O principal mercado emissor de turistas, neste trimestre, continua sendo o **Reino Unido** com 25,1% do total das **entradas**, a seguir vêm, **Portugal, Alemanha, França, Bélgica + Holanda**, responsáveis por 12,1%, 11,4%, 10,0% e 9,2% desse total, respetivamente. Relativamente às **dormidas**, o **Reino Unido** também permanece no primeiro lugar com 33,7% do total, seguido de **Alemanha, Bélgica-Holanda (Países-Baixos), Portugal e França**, com 12,7%; 10,7%, 9,7% e 8,4% respetivamente, como ilustra o gráfico abaixo.

Gráfico 3 - Hóspedes e Dormidas (%) por país de residência dos hóspedes, 2º trimestre 2018



A maioria dos turistas provenientes do **Reino Unido** preferiu como **destinos** as ilhas do Sal e da Boavista, representando, respetivamente, 54,4% e 44,7% das dormidas e escolheram como local de acolhimento os Hotéis, 99,3%.

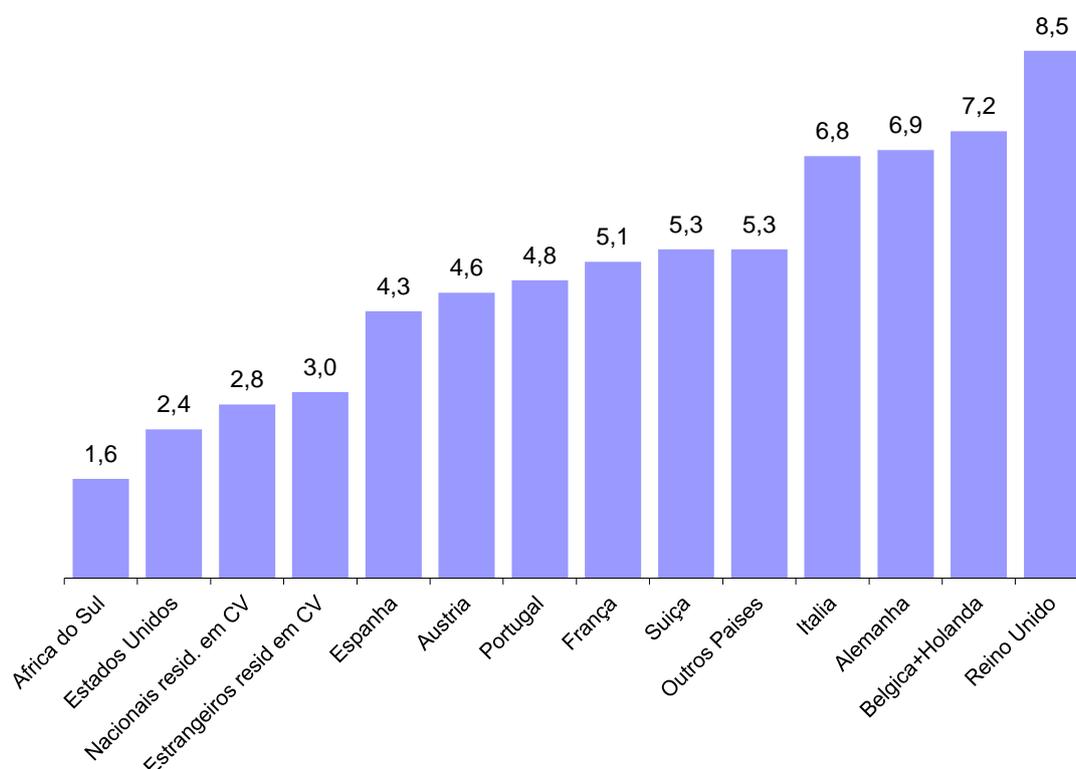
Os de **Alemanha** escolheram como **destino** principal a ilha da Boavista (46,6%), em seguida a do Sal, representando, 46,4% das dormidas. Preferiram, também, os Hotéis como o principal meio de alojamento, representando 96,6%.

Os residentes em **Bélgica-Holanda** preferiram como **destino** principal a ilha do Sal (63,3%), em seguida a da Boavista, representando, 30,4% das dormidas. Escolheram, também, os Hotéis como o principal meio de alojamento, representando 94,1%.

As dormidas dos residentes em **Portugal** distribuíram-se principalmente pelas Ilhas do Sal (61,6%), Boavista (21,5%) e Santiago (11,1%). Os Hotéis foram os tipos de estabelecimentos mais procurados pelos portugueses (94,4%).

Segundo os dados apurados pelo INE no trimestre em análise, os visitantes provenientes do **Reino Unido** tiveram maior **permanência média** em Cabo Verde (8,5 noites). A seguir estão os provenientes dos Países Baixos (7,2 noites), da Alemanha (6,9), e da Itália com permanência de 6,8 noites. Os Cabo-verdianos residentes permaneceram, em média, 2,8 noites nos estabelecimentos hoteleiros.

Gráfico 4 - Estadia média (noites), por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2018



Durante o segundo trimestre de 2017, em média, a **taxa de ocupação-cama**, a nível geral, foi de 47%, contra os 50% registados no trimestre homólogo. As ilhas da Boavista e do Sal tiveram as maiores taxas de ocupação – cama com 71% e 50%, respetivamente.

Os hotéis foram os estabelecimentos hoteleiros com maior taxa de ocupação – cama, 50%; seguem-se os aldeamentos turísticos com 30%, as pousadas e as residenciais, cada com 18%.

ANEXOS

Quadro 3 - Hóspedes segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2018

País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Cabo-verdianos	8.886	1.614	300	599	211	1.837	13.447	8,0
Estrangeiros	179	6	-	112	10	40	347	0,2
Estrangeiros								
África do Sul	162	3	-	2	-	1	168	0,1
Alemanha	17.852	496	102	226	155	405	19.236	11,4
Áustria	466	35	4	14	9	21	549	0,3
Bélgica + Holanda	14.090	371	53	596	59	322	15.491	9,2
Espanha	2.214	132	8	114	44	165	2.677	1,6
Estados Unidos	1.825	57	0	21	34	35	1.972	1,2
França	10.783	1.656	389	520	810	2.657	16.815	10,0
Reino Unido	41.994	80	21	24	70	56	42.245	25,1
Itália	4.376	139	6	69	2.166	99	6.855	4,1
Portugal	19.209	266	16	321	325	193	20.330	12,1
Suíça	1.532	125	18	34	47	226	1.982	1,2
Outros Países	24.642	344	27	401	455	188	26.057	15,5
Total	148.210	5.324	944	3.053	4.395	6.245	168.171	100,0
%	88,1	3,2	0,6	1,8	2,6	3,7	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 4 - Hóspedes segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2018

País de residência habitual	São Vicente	Sal	Boavista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Cabo-verdianos	1.952	3.418	918	4.323	2.836	13.447	8,0
Estrangeiros	51	105	51	125	15	347	0,2
Estrangeiros							
África do Sul	4	12	2	149	1	168	0,1
Alemanha	1.055	7.909	7.233	2.009	1.030	19.236	11,4
Áustria	55	270	96	75	53	549	0,3
Bélgica + Holanda	974	8.739	4.379	750	649	15.491	9,2
Espanha	462	1.224	208	619	164	2.677	1,6
Estados Unidos	204	529	142	976	121	1.972	1,2
França	2.523	5.947	2.817	1.769	3.759	16.815	10,0
Reino Unido	323	23.001	18.432	336	153	42.245	25,1
Itália	127	3.874	2.474	246	134	6.855	4,1
Portugal	1.211	9.903	3.255	5.616	345	20.330	12,1
Suíça	324	845	226	351	236	1.982	1,2
Outros Países	618	15.651	5.505	3.956	327	26.057	15,5
Total	9.883	81.427	45.738	21.300	9.823	168.171	100,0
%	5,9	48,4	27,2	12,7	5,8	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 5 - Dormidas segundo o tipo de estabelecimento, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2018

País de residência habitual	Hotéis	Pensões	Pousadas	Hotéis-apartamentos	Aldeamentos turísticos	Residenciais	Total	%
Cabo Verde								
Cabo-verdianos	28.333	4.936	639	1.822	435	4.272	40.437	3,7
Estrangeiros	574	15	-	621	12	285	1.507	0,1
Estrangeiros								
Africa do Sul	264	5	-	2	-	2	273	0,0
Alemanha	132.432	1.630	227	880	617	1.333	137.119	12,7
Áustria	2.449	104	10	56	11	60	2.690	0,2
Bélgica + Holanda	108.374	1.315	123	4.178	320	846	115.156	10,7
Espanha	9.892	342	20	803	173	825	12.055	1,1
Estados Unidos	3.786	719	-	94	165	87	4.851	0,4
França	68.158	4.545	773	2.245	5.238	9.272	90.231	8,4
Reino Unido	361.768	734	140	71	518	1.148	364.379	33,7
Itália	31.083	453	20	636	15.849	1.085	49.126	4,5
Portugal	98.659	1.281	80	1.844	1.273	1.363	104.500	9,7
Suíça	8.625	468	186	307	305	2.038	11.929	1,1
Outros Países	134.492	2.711	133	2.085	3.500	2.730	145.651	13,5
Total	988.889	19.258	2.351	15.644	28.416	25.346	1.079.904	100
%	91,6	1,8	0,2	1,4	2,6	2,3	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)

Quadro 6 - Dormidas segundo Ilhas, por país de residência habitual dos hóspedes, 2º trimestre 2018

País de residência habitual	São Vicente	Sal	Boavista	Santiago	Restantes Ilhas	Total	%
Cabo Verde							
Cabo-verdianos	4.438	10.913	3.325	14.075	7.686	40.437	3,7
Estrangeiros	245	658	308	245	51	1.507	0,1
Estrangeiros							
África do Sul	11	45	6	210	1	273	0,0
Alemanha	2.500	63.633	63.936	4.507	2.543	137.119	12,7
Áustria	135	1.356	846	257	96	2.690	0,2
Bélgica + Holanda	3.295	72.863	34.958	2.095	1.945	115.156	10,7
Espanha	1.523	7.433	1.165	1.323	611	12.055	1,1
Estados Unidos	680	1.135	545	1.559	932	4.851	0,4
França	7.531	48.408	20.239	3.472	10.581	90.231	8,4
Reino Unido	1.215	198.073	162.961	654	1.476	364.379	33,7
Itália	504	27.620	19.887	623	492	49.126	4,5
Portugal	4.450	64.392	22.516	11.602	1.540	104.500	9,7
Suíça	1.453	5.750	1.784	1.437	1.505	11.929	1,1
Outros Países	3.249	91.685	35.716	12.005	2.996	145.651	13,5
Total	31.229	593.964	368.192	54.064	32.455	1.079.904	100,0
%	2,9	55,0	34,1	5,0	3,0	100,0	

Fonte: Inquérito Mensal à Movimentação de Hóspedes (INE)